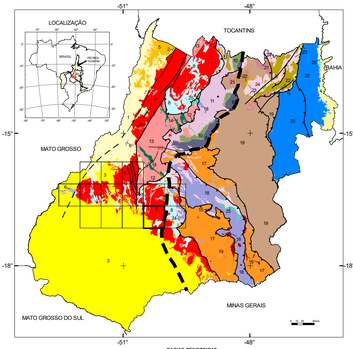
SE.22-X-A-V SÃO LUIS DE MONTES BELOS

ENCARTE TECTÔNICO



BACIAS CENOZOICAS
1 Bacia do Bananal

BACIAS PALEO-MESOZOICAS
2 Graben Água Bonita 3 Bacia do Paraná 4 Bacia Sanfranciscana

PROVÍNCIA TOCANTINS

FAIXA ARAGUAIA
8 Margem Passiva

FAIXA PARAGUAI
9 RIR Neopro-terozóico

FAIXA BRASÍLIA

ZONA INTERNA

Arco Magmático de Goiás	Maciços de Goiás	Núcleos Metamórficos
10 Geossinclinal/granitoides intrusivas máficas	16 Complexo Mafico-Ultramafico acamadados	18 Anápolis-Itauçu 19 Goiás Tonalitos
11 Sequência Metavulcano-sedimentares	17 Complexo Granito-Gnáissico-migmatítico	20 Goiás Granitos Tonalitos
12 Bacia sag caliminaria		

ZONA EXTERNA
14 Bacia de Margem Passiva

ZONA CRATÔNICA
15 Bacia de Antepaís

Descontinuidade crustal - footprint geofísico
Falha de empurrão
Falha transcorrente dextral
Falha transcorrente sinistral

Terreno Arqueano-paleoproterozoico
13 Sequencias Metavulcanosedimentares paleoproterozoicas
14 Complexo Granito - Gnaisse

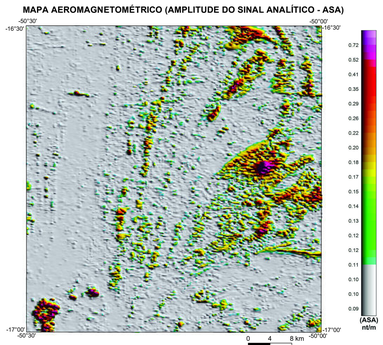
Embasamento Paleoproterozoico

Bacia intracontinental Paleo-mesoproterozoica
22 Sequência Pós-Rift
23 Sequência Rift

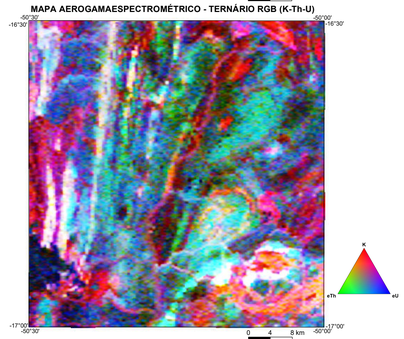
Terrenos Paleoproterozoicos
21 Sequências Metassedimentares
24 Complexo Granito - Gnaisse
25 Sequências Metavulcanossedimentares Paleoproterozoicas

Folha São Luis de Montes Belos

MAPA AEROMAGNETOMÉTRICO (AMPLITUDE DO SINAL ANALÍTICO - ASA)



MAPA AEROGAMAESPECTROMÉTRICO - TERNÁRIO RGB (K-Th-U)



O Projeto Oeste de Goiás - Folha São Luis de Montes Belos, faz parte da Ação "Levantamento Geológico e de Potencial Mineral de Novas Fronteiras" do Programa Geologia, Mineração e Transformação Mineral, da Diretoria de Geologia e Recursos Minerais – DGM, do Serviço Geológico do Brasil. Foi executado pela Superintendência Regional de Goiânia-GO, através da Gerência de Geologia e Recursos Minerais – GEREMI, com suporte da Gerência de Infraestrutura Geocientífica – GERINF. A coordenação nacional coube ao Departamento de Geologia – DEGEO, com supervisão e apoio técnico das divisões de Geologia Básica – DIGEOB, Geologia Econômica – DIGECO, Sensoriamento Remoto e Geofísica – DISEGE e de Geoquímica – DIGEOQ.

CRÉDITO DA BASE CARTOGRÁFICA
Base Planimétrica digital obtida das cartas impressas publicadas pelo IBGE em 1974, ajustadas às imagens RapidEye, ortorretificadas e georreferenciadas segundo o datum SIRGAS2000, com resolução espacial de 5 metros. Esta base foi editada e atualizada pela Superintendência Regional de Goiânia com o apoio da Gerência de Infraestrutura Geocientífica, para atender ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil.

BASE GEOLÓGICA
Cartografia geológica gerada a partir de levantamentos de campo não sistemáticos, restritos a perfis geológicos em áreas chave e/ou informações pontuais, embasada na interpretação de produtos geofísicos e de sensoriamento remoto (imagens de radar, satélite e/ou fotografias aéreas) e integrada às informações consistidas da literatura e demais dados disponíveis e/ou adquiridos no projeto, tais como geocronologia, petrografia e geoquímica.

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL:
Chefe do Projeto: Joffre Valmório de Lacerda Filho (GEREMI-GO)
Supervisão Técnica Regional: Felipe Rodrigues Martins e Cléber Ladeira Alves (GEREMI-GO)
Coordenação Técnica Regional: Marcelo Ferreira da Silva (GEREMI-GO)
Supervisão Técnica Nacional: Edilton José dos Santos, Reginaldo Alves dos Santos, Vladimir Cruz de Medeiros e Patrick Araújo dos Santos (DIGEOB), Marcelo Esteves de Almeida (DEREM), Felipe Mattos Tavares (DIGECO), Luiz Gustavo Rodrigues Pinto (DISEGE), Cassiano Costa Castro (DIGEOQ).
Coordenação Técnica Nacional: Lucia Travassos da Rosa Costa (DEGEO)

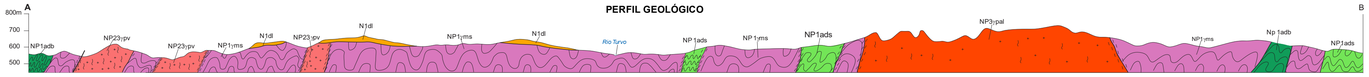
Equipe Executora:
Débora Regina Vieira Santos e Felipe Rodrigues Martins

Petrografia: Maria Abadia Camargo e Tiago Bandeira Duarte
Geofísica: Ederson Ribeiro Silva
Geoquímica: Dailane Bandeira Eberhadt
Litoquímica: Karina Hatting, Karine Golmann e Jaime Estevão Scandolara
Geocronologia: Josemeusa Brilhante Rodrigues
Técnico em Geologia: Kotaro Uchigasaki, Flávio Fernandes Faleiro, João Rocha de Assis, Pedro Ricardo Soares Bispo, Liliane Viana dos Santos, Raimundo Rodrigues Barbosa e Warley Sena de Oliveira.
Cartografia Digital: Luiz Carlos de Melo, Cristiane de Lima Pereira e Valdivino Patrocinio da Silva
Preparação de Amostra: Alberto Costa de Oliveira e Willan Ribeiro de Pádua
Secretaria: Nair Dias e Marilete Ordali S. Lemes
Biblioteca: Maria Gasparina de Lima e Gilsemar Rego de Oliveira
Estagiárias: Ariella Araújo Assunção de Campos e Nathália Issa Dorneles

Referência Bibliográfica: MARTINS, Felipe Rodrigues; SANTOS, Débora Regina Vieira. Carta Geológica – Geofísica, Folha São Luis de Montes Belos. Escala 1:100.000. Goiânia: Serviço Geológico do Brasil - CPRM, 2020. Programa Novas Fronteiras - Levantamento Geológico e Potencial de Novas Fronteiras. Projeto Oeste de Goiás. Mapa col.
Citação Bibliográfica: MARTINS e SANTOS 2020

AVISO LEGAL:
O conteúdo disponibilizado nesta carta foi elaborado pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM, com base em dados obtidos através de trabalhos próprios e de informações de domínio público. A CPRM não garante: (i) que o Conteúdo atenda ou se adeque às necessidades de todos os usuários; (ii) que o Conteúdo e o acesso a ele estejam totalmente livres de falhas; (iii) a total precisão de quaisquer dados ou informações contidas no Conteúdo, apesar das precauções de praxe tomadas pela CPRM. Assim, a CPRM, seus representantes, dirigentes, prepostos, empregados e acionistas não podem ser responsabilizados por eventuais inconsistências ou omissões contidas no Conteúdo. Da mesma forma, a CPRM seus representantes, dirigentes, prepostos, empregados e acionistas não respondem pelo uso do Conteúdo, e sugere que os usuários utilizem sua própria experiência no tratamento das informações contidas no Conteúdo, ou busquem aconselhamento de profissionais independentes capazes de avaliar as informações contidas no Conteúdo. O Conteúdo não constitui aconselhamento de investimento, financeiro, fiscal ou jurídico, tampouco provê recomendações relativas a instrumentos de análise geocientífica, de investimentos ou eventuais produtos. Por fim qualquer trabalho, estudo e/ou análise que utilize o Conteúdo deve fazer a devida referência bibliográfica.

PERFIL GEOLÓGICO



ÉON	ERA	PERÍODO	IDADE (Ma)	RELAÇÕES TECTONO-ESTRATIGRÁFICAS
FANEROZOICO	CENOZOICO			**Coberturas Cenozoicas** Q2a Depósitos Aluvionares; N1dl Coberturas Detrito-Lateríticas Ferruginosas
	PALEOZOICO	CARBONÍFERO	23	**Bacia do Paraná** — **Grupo Itararé** C2P1a Formação Aquidauana
			323	
PRECAMBRIANO	NEOPROTEROZOICO	EDIACARANO	541	NP3ypal Metagranito Palminópolis
		CRIOGENIANO	635	NP3γpsl Suíte São Luis de Montes Belos; NP23γpv Metagranito Planura Verde; NP23γt Granito Turvânia
		TONIANO	720	**Sequência Metavulcanossedimentar Adelândia** NP1adb, NP1ads; **Sequência Metavulcanossedimentar Anicuns-Itaberai** NP1ms Metagranito Sanclerlândia; NP1abu Unidade Básica - Ultrabásica
			1000	

UNIDADES LITOESTRATIGRÁFICAS

Coberturas Cenozoicas

Q2a — **Depósitos aluvionares:** sedimentos aluvionares inconsolidados a semiconsolidados constituídos por areias finas a grossas com níveis de cascalhos e lentes de material siltico argiloso.

N1dl — **Coberturas detrito-lateríticas ferruginosas:** solos residuais argilo-arenosos e argilo-siltosos, parcialmente laterizados e com níveis conglomeráticos na porção média a inferior.

Bacia do Paraná
Grupo Itararé

C2P1a — **Formação Aquidauana:** Subarcóseos a arcóseos médios a finos, micáceos. Mostram geometria de lentes amalgamadas, estratificação ondulada e cruzada sacanaladas, herringbones, microhummocky. (C^30-290Ma)

Intrusões Máfico-Ultramáficas

NP3psl — **Suíte São Luis de Montes Belos:** peridoritos, clinopiroxenitos e hornblenditos e seus termos hidrotermalizados serpentina-magnetita-vermiculita ffogopitito e vermiculitaffogopitito.

NP3ypal — **Granito Palminópolis:** Granodioritos a monzogranitos com sienogranitos subordinados coloração cinza a rosa com veios de quartzo. Milonitização localizada.

NP23γpv — **Granito Planura Verde:** biotita metatonalito milonitizado, coloração cinza a rosa com veios de quartzo.

NP23γt — **Granito Turvânia** hornblenda-biotita metatonalito, biotita metagranodiorito s cinzentos, ricos em epidoto (U-Pb:634 ± 8Ma).

Sequência Metavulcanossedimentar Adelândia

NP1ads — **Unidade Sedimentar:** granada-mica xistos sericita-clorita-quartzo xistos, quartzitos micáceos.

NP1adb — **Unidade Básica:** anfibolitos, metadioritos, metanoritos, metagabro noritos, talco-clorita xistos, tremolita-actinolita xistos,

Granito Toniano

NP1γms — **Metagranito Sanclerlândia:** biotita metatonalitos, metagranodioritos, metamonzogranitos e metassienogranito, localmente gnaissificados ou estirados, de coloração cinza a rosada. Comum a presença de corpos protomilonitizados a ultramilonitizados. (U-Pb:820 ± 7 Ma)

Sequência Metavulcanossedimentar Anicuns - Itaberai

NP1abu — **Unidade Básica a ultrabásica:** epidoto anfibolitos, granada anfibolitos, biotita-clorita xisto, sericita-quartzo-clorita xistos, talco-clorita xistos, epidoto-clorita-muscovita-quartzo-hornblenda xistos, tremolita-actinolita xistos, clorititos e talco-clorita-antofilita xistos. (U-Pb:862 ± 5 Ma)

Convenções Geológicas

- Contato
- Falha extensional (Normal)
- Falha ou fratura
- Falha ou fratura encoberta
- Zona de cisalhamento transpressional dextral
- Zona de cisalhamento indiscriminada
- Zona de cisalhamento compressional
- Zona de cisalhamento transcorrente dextral
- Zona milonítica
- Anticlinal ou antiforme normal com caimento indicado
- Lineamentos estruturais: traços de superfície S
- Lineação (eixo de dobra)
- Lineação de Estiramento Mineral
- Veio de Quartzo
- Clivagem de Crenulação
- Foliação
- Afloramentos
- Perfil A B

Características dos Recursos Minerais

Recursos Minerais
● Ocorrência Mineral

Substâncias Minerais
ami: Amianto cl: Cianita di: Diamante
Au: Ouro cli: Caulim mi: Mica

Convenções Cartográficas

- cemitério
- edificação agropecuária
- edificação de ensino
- edificação religiosa
- torre de comunicação
- aglomerado rural
- **cidade**
- barragem
- trecho de comunicação
- trecho de Energia
- pista de pouso
- caminho
- estrada não pavimentada
- estrada pavimentada
- cidade
- curso de água intermitente
- curso de água perene
- massa d'água

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

CARTA GEOLÓGICA - GEOFÍSICA
FOLHA SÃO LUIS DE MONTES BELOS

ESCALA 1:100.000

2 1 0 2 4 6 km

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

Origem da quilometragem UTM: "Equador e Meridiano Central 51°"
acrescidas as constantes: 10.000Km e 500Km, respectivamente.
Datum horizontal: SIRGAS 2000

2020

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL – CPRM
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL